



HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

HUMANIZATION OF NURSING ASSISTANCE FOR INSTITUTIONALIZED ELDERLY

HUMANIZACIÓN DE LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA AL ANCIANO INSTITUCIONALIZADO

Tracy Leite Wong¹, Gabriely Neves Ewerling¹, Wesley Martins¹, Cinthya de Fátima Oliveira Strada¹

e3122431

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2431>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

A humanização em saúde direcionada aos idosos institucionalizados pode atender não somente qualquer tipo de necessidade do paciente em sua determinada instituição, mas também passa a enxergá-lo como um ser humano completo que necessita de acolhimento para alcançar uma recuperação e qualidade de vida satisfatória, além de entender os diversos enfoques envolvidos nas dinâmicas da vida dos clientes, reconhecendo seus direitos, sua história e seus sentimentos, pois a palavra “humanização” é concebida como um tipo de atendimento das necessidades integrais do indivíduo e necessidades humanas básicas. Objetivou-se identificar na literatura nacional e internacional publicações sobre o cuidado integral humanizado da assistência de enfermagem ao idosos institucionalizado, visando a melhoria na qualidade de vida em instituições de longa permanência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre setembro e outubro de 2022. A coleta de dados foi realizada pela busca de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME) utilizando os descritores “Idosos institucionalizados”, “Qualidade de vida” e “Cuidados de enfermagem”. Foram selecionados seis estudos relacionados a temática, divididos em duas categorias, sendo elas: estudos com foco no atendimento de enfermagem humanizado; e estudos com foco em assistência de enfermagem na prevenção de quedas e qualidade de vida. Ressalta-se a necessidade de um atendimento de enfermagem com em foque na humanização para que os idosos residentes destas instituições possam ter saúde e qualidade de vida dignos de qualquer idoso da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos Institucionalizados. Qualidade de vida. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Humanization in health aimed at institutionalized elderly people can not only meet any type of patient's need in their particular institution, but also come to see them as a complete human being who needs care to achieve a satisfactory recovery and quality of life. in addition to understanding the different approaches involved in the dynamics of clients' lives, recognizing their rights, their history and their feelings, since the word “humanization” is conceived as a type of meeting the integral needs of the individual and basic human needs. The objective was to identify publications on the humanized comprehensive care of nursing care for institutionalized elderly in the national and international literature, aiming at improving the quality of life in long-stay institutions. This is an integrative literature review, carried out between September and October 2022. Data collection was carried out by searching scientific articles published in the last 10 years in the Virtual Health Library (BVS-BIREME) using the descriptors “Institutionalized elderly”, “Quality of life” and “Nursing care”. Six studies related to the theme were selected, categorized into two categories, namely: studies focusing on humanized nursing care; and studies focusing on nursing care in the prevention of falls and quality of life. We emphasize the need for nursing care with a focus on humanization so that the elderly residents of these institutions can have health and quality of life worthy of any elderly person in the community.

KEYWORDS: Institutionalized Elderly. Quality of life. Nursing care.

RESUMEN

La humanización en salud dirigida a los adultos mayores institucionalizados no solo puede atender cualquier tipo de necesidad del paciente en su institución particular, sino llegar a verlo como un ser

¹ Centro Universitário Dinamica das Cataratas (UDC)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

humano completo que necesita cuidados para lograr una recuperación satisfactoria y calidad de vida, además de comprensión. los diferentes enfoques que intervienen en la dinámica de vida de los clientes, reconociendo sus derechos, su historia y sus sentimientos, ya que la palabra “humanización” se concibe como una forma de satisfacer las necesidades integrales de la persona y las necesidades humanas básicas. El objetivo fue identificar publicaciones sobre el cuidado integral humanizado de enfermería al anciano institucionalizado en la literatura nacional e internacional, con el objetivo de mejorar la calidad de vida en instituciones de larga permanencia. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada entre septiembre y octubre de 2022. La recolección de datos se realizó mediante la búsqueda de artículos científicos publicados en los últimos 10 años en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS-BIREME) utilizando los descriptores “Anciano institucionalizado”, “Calidad de vida” y “Cuidados de enfermería”. Fueron seleccionados seis estudios relacionados con el tema, categorizados en dos categorías, a saber: estudios con enfoque en el cuidado de enfermería humanizado; y estudios con foco en el cuidado de enfermería en la prevención de caídas y calidad de vida. Destacamos la necesidad de cuidados de enfermería con enfoque de humanización para que los ancianos residentes en estas instituciones puedan tener salud y calidad de vida digna de cualquier anciano de la comunidad.

PALABRAS CLAVE: *Anciano Institucionalizado. Calidad de vida. Cuidado de enfermera.*

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e, no Brasil, as modificações se dão de forma radical e bastante acelerada, processo que, do ponto de vista puramente demográfico, deve-se unicamente ao rápido e sustentado declínio da fecundidade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2018), no país vivem 30,2 milhões de idosos, sendo que no período de 2012 a 2017 o Brasil teve um acréscimo de quase 5 milhões de idosos, ou seja, um crescimento na ordem de 18% no grupo etário acima de 60 anos.

Deste grupo etário, segundo IBGE consultado em 2022; a maioria (56%) é composta por mulheres. Em todos os estados do Brasil houve aumento no número da população de idosos, sendo o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul os estados que possuem a maior proporção de idosos, com, 18,6% da população.

De acordo com Oliveira *et al.*, (2013), a incapacidade física é o problema que mais afeta essa faixa etária, tendo como sua principal causa as doenças crônicas, interferindo diretamente na realização de suas atividades cotidianas, sendo inclusive muito comuns as demências, os acidentes vasculares cerebrais, as coronariopatias, o Diabetes Mellitus e inúmeras outras patologias crônico-degenerativas, que são as causas de dependência física ou psíquica, que na maioria dos casos é quase sempre definitiva.

No entanto, em seu dia a dia, os idosos brasileiros vivem uma série de angústias, como a desvalorização das suas aposentadorias e pensões, sucumbindo aos medos e depressão com a falta de assistência e de atividades de lazer, com o abandono em hospitais ou asilos, além de enfrentar, infelizmente, todo tipo de obstáculos para assegurar alguma assistência através de seus planos de saúde. À desinformação, ao preconceito e ao desrespeito aos cidadãos da terceira idade somam-se a precariedade de investimentos públicos para o atendimento às necessidades específicas da população idosa, a falta de instalações adequadas, a carência de programas específicos e de recursos humanos, seja em quantidade ou qualidade (OLIVEIRA *et al.*, 2013).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

Dessa forma, ao atender o idoso, a equipe de saúde deve estar atenta a uma série de alterações físicas, psicológicas e sociais que normalmente ocorrem nesses pacientes e que justificam um cuidado diferenciado (BRASIL, 2010). Esses profissionais têm um importante papel com o idoso, pois se acredita que, através de uma relação empática, haja uma assistência humanizada e um comprometimento com o cuidado personalizado, garantindo o seu equilíbrio físico e emocional (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

O desafio do Brasil para o século XXI é oferecer um suporte de qualidade de vida para essa crescente população de terceira idade, em sua maioria de nível socioeconômico e educacional baixo e com prevalência de doenças crônicas e incapacitantes (SILVA, 2008).

A autoestima nos idosos é afetada desde a fase em que sua vida requer uma reestruturação de sua própria personalidade devido a uma série de mudanças fisiológicas, psicológicas, sociais e familiares que os tornam vulneráveis à sua nova vida.

Diante do exposto, a presente pesquisa buscou identificar na literatura nacional e internacional publicações sobre o cuidado integral humanizado da assistência de enfermagem ao idosos institucionalizado, visando a melhoria na qualidade de vida em instituições de longa permanência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, pela qual permite a construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. Tal pesquisa abordará a questão da assistência de enfermagem e a qualidade de vida de idosos em instituições de longa permanência.

A pesquisa foi realizada por meio dos estudos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME). A coleta de dados ocorreu no período de setembro e outubro de 2022.

Os critérios estabelecidos como inclusão nessa pesquisa foram: estudos completos e originais disponibilizados gratuitamente nesses bancos de dados previamente estabelecidos. Também foi estipulado o período de publicação entre os últimos dez anos (2012 a 2022), assim como estar publicado no idioma português.

Para a construção desta revisão integrativa da literatura, optou-se por adotar as etapas estabelecidas pelo método de Gil, (2010). A seguir, serão descritos os procedimentos que utilizaremos:

- 1ª: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa para elaboração da pesquisa integrativa.
- 2ª: Estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura.
- 3ª: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos.
- 4ª: Avaliação dos estudos.
- 5ª: Interpretação dos resultados.
- 6ª: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

Nos bancos de dados previamente estabelecidos, foram utilizados os seguintes descritores: “Idosos institucionalizados”; “Qualidade de vida”; “Cuidados de enfermagem” para a eleição dos artigos científicos. Ressalta-se que em primeiro momento foram analisados os títulos e resumos de cada artigo, a fim de realizar uma primeira filtragem dos estudos relacionados ao tema proposto.

Após essa primeira seleção, os artigos selecionados passaram para análise completa, na qual as pesquisadoras analisaram a pertinência do estudo e a relação com a pergunta de pesquisa, totalizando somente os artigos que consigam responder à questão norteadora. Os dados levantados nessa pesquisa foram analisados de forma descritiva.

Por se tratar de um estudo de revisão integrativa da literatura, esse estudo não passou por análise do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP), visto que nenhum dado individualizado foi levantado, todavia as pesquisadoras se comprometam em respeitar todas as questões éticas e legais regidos nas resoluções CNS 466/2012 e CNS 510/2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo justifica-se pela significância profissional e social que o assunto consegue abordar, sendo necessário conhecer os materiais bibliográficos ligados a assistência de enfermagem e qualidade de vida ofertados em instituições de longa permanência. Com a progressão do processo de envelhecimento, a qualidade de vida de um indivíduo é fortemente determinada pela habilidade de manter sua independência e autonomia.

As instituições de longa permanência para idosos (ILPI) são de suma importância para a sociedade moderna e passam a ser uma opção para os familiares, pois as ILPI têm a responsabilidade de assistir integralmente os idosos ali residentes com dignidade, garantindo seus direitos estabelecidos em lei e proporcionando-lhes bem-estar físico, emocional e social (PAULA *et al.*, 2019).

No Quadro 1 estão reunidos os artigos conforme a seleção. Estão organizados de acordo com as seguintes variáveis: número do artigo, título do estudo, autores, revista científica, ano de publicação e objetivo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

Quadro 1 – Distribuição dos artigos conforme as variáveis: Número do artigo, título do estudo, autores, revista, ano de publicação, objetivo e tipo de estudo

A.	Título	Autores	Revista / ano	Objetivo
01	Oficinas terapêuticas no cuidado de Enfermagem ao idoso institucionalizado: Um relato de experiência.	Paula, <i>et al.</i>	Rev. Kairos-Gerontologia (2019)	Relatar experiências vivenciadas por discentes de enfermagem desenvolvendo oficinas terapêuticas para o cuidado a idosos institucionalizados.
02	A Enfermagem dá o tom no atendimento humanizado aos idosos institucionalizados.	Oliveira, <i>et al.</i>	Rev. Kairos-Gerontologia (2016)	Conhecer o que os enfermeiros entendem por humanização no cuidado aos idosos institucionalizados.
03	Aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em instituições de longa permanência.	Freire, <i>et al.</i>	Nursing (2018)	Identificar a prevalência de depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência, por meio da aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage e descrever as características socioeconômicas e clínicas dos idosos estudados.
04	Prevalência do uso de medicamentos em idosos institucionalizados: um estudo descritivo	Terassi, <i>et al.</i>	Nursing (2012)	Descrever a prevalência do consumo de medicamentos prescritos entre idosos de uma Instituição de longa permanência para idosos (ILPIs).
05	Conhecimento dos cuidadores de idosos institucionalizados sobre prevenção de quedas em Fortaleza-CE	Freire, <i>et al.</i>	Nursing (2018)	Avaliar o conhecimento dos cuidadores de idosos institucionalizados com relação à prevenção de quedas.
06	Quedas: Risco e fatores associados em idosos institucionalizados.	Reis, <i>et al.</i>	Rev. Baiana Enfermagem (2014)	Avaliar o risco de quedas e fatores associados em idosos residentes em instituições de longa permanência na cidade de Vitória da Conquista, Bahia.

Fonte: coleta de dados

Diante dos seis estudos levantados, foram elencadas duas categorias distintas para discussão, sendo elas: Estudos com foco no atendimento de enfermagem humanizado; estudos com foco em assistência de enfermagem na prevenção de quedas e qualidade de vida (Tabela 1).

Tabela 1 – Classificação dos estudos encontrados de acordo com as categorias temáticas

CATEGORIAS	N	ARTIGOS
Estudos com foco no atendimento de enfermagem humanizado	04	A1; A2; A3; A4
Estudos com foco em assistência de enfermagem na prevenção de quedas e qualidade de vida	02	A5; A6.

Fonte: coleta de dados

Quanto às categorias criadas de acordo com os resultados encontrados, percebe-se que 75% dos estudos focaram no atendimento humanizado de enfermagem, enquanto 25% abordaram a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

assistência de enfermagem na prevenção de quedas e qualidade de vida. A seguir serão discutidos separadamente cada categoria.

Estudos com foco no atendimento de enfermagem humanizado

Ao abordar a categoria direcionada no atendimento humanizado, pôde-se levantar os artigos A1; A2; A3 e A4.

O artigo A1 trata sobre os relatos de experiências vivenciadas por discentes de Enfermagem desenvolvendo oficinas terapêuticas para o cuidado a idosos institucionalizados.

Para que o artigo pudesse ser desenvolvido, foram realizadas atividades por meio de oficinas terapêuticas com idosos institucionalizados, no qual abordaram de forma lúdica com o intuito de promover a qualidade de vida dos idosos residentes e dos cuidadores de uma ILPI. Posteriormente foi realizado o acolhimento dos idosos residentes e dos cuidadores para a criação de vínculo com a equipe que estava realizando o projeto, em como para o conhecimento sobre a demanda dos temas a serem abordados nas oficinas terapêuticas. Desse modo, cada oficina abordava um tema diferente, de acordo com a preferência dos idosos e cuidadores da ILPI.

O projeto foi executado por três docentes e quinze discentes de Enfermagem. A metodologia utilizada foi um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência.

Os resultados obtidos sugerem a importância do estímulo da autoestima e autocuidado, estimulação psíquica, cognitiva e motora, interação social e lazer, com vista a qualidade de vida e bem-estar dos idosos na instituição.

Entende-se que é preciso maximizar a utilidade das tarefas realizadas e aproveitar o lazer para discutir os apetites do idoso em relação às atividades terapêuticas. Nesse sentido, é necessário fortalecer o desejo de sua realização, mesmo diante das dificuldades individuais.

Em geral, as atividades realizadas em ambiente terapêutico trazem benefícios para a função motora e coordenação, aumentando os processos criativos, além de benefícios para a cognição, bem-estar e autoimagem. Isso permite que os indivíduos reconciliem conflitos emocionais e promovam o desenvolvimento pessoal por meio da autoconsciência (TORRES *et al.*, 2016).

Ainda de acordo com Torres *et al.*, (2016), a prática de atividades terapêuticas também reduz a utilização dos serviços de saúde e afeta a vida dos idosos no contexto biopsicossocial. Como resultado, um subconjunto de idosos começou a reduzir sua dependência dos serviços de saúde para obter uma melhor qualidade de vida a partir da realização de atividades de tratamento.

O estudo A2 tratou sobre o significado do que o enfermeiro entende sobre humanização no cuidado, além de ter como um objetivo específico a investigação de como os enfermeiros percebem a questão do trabalho humanizado como prática essencial junto aos idosos e os meios que encontram para promover um atendimento humanizado ao idosos institucionalizado.

O estudo foi conduzido de forma qualitativa a fim de atingir os objetivos do estudo, utilizando informações diretamente obtidas no diálogo com o sujeito – o qual refletiu e explicitou a própria realidade que vivencia, nesse processo de interação, obteve-se acesso as questões subjetivas pertinentes a experiências profissionais de forma individual, pois a pesquisa qualitativa responde a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

questões muito particulares. Como sujeito da pesquisa foram convidadas duas enfermeiras, gerentes de enfermagem de uma instituição de longa permanência para idosos.

Ao compreender o significado da vida no processo de cuidar, o profissional há de ultrapassar as atribuições técnicas, para desenvolver a capacidade de acolher o ser humano, sua história de vida, seus sentimentos e seu sentir. As duas enfermeiras, sujeitos deste estudo, expressaram durante a entrevista requisitos que elencaram como fundamentais para exercerem a prática profissional junto ao idoso que mora em ILPI.

Pode ser identificado e assinalado o cuidado de duas formas: sendo a primeira o cuidado genérico, que envolve práticas e valores encontrados em todas as culturas e compreende formas naturais, folclóricas ou caseiras de amparar e proteger. Já a segunda forma pode ser expressa como sendo o cuidado profissional, que compreende os diferentes modos pelos quais as pessoas são expostas à ação dos profissionais que cuidam de sua saúde. Oferecer cuidado ao idoso significa compreendê-lo no seu próprio contexto de vida e ainda privilegiar a empatia nos encontros dentro do espaço onde ele reside- neste caso no ambiente institucional.

A atuação dos enfermeiros responsáveis pela ILPI torna-se relevante, pois desta forma este modo de morada dos idosos institucionalizados seja de forma integral promovendo assim a qualidade de vida adequada.

A equipe de enfermagem deve ser completa com enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, devendo assim todos esses profissionais serem capacitados tecnicamente e emocionalmente, sumindo responsabilidade de cuidar do idoso com uma visão holística (CARRARA et al., 2021).

O artigo A3 objetivou identificar a prevalência de depressão em idosos residentes em ILPIs, por meio da aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage e descrever as características socioeconômicas e clínicas dos idosos estudados.

Foi utilizado da metodologia pesquisa de campo, exploratória, de abordagem quantitativa, realizada em três instituições de longa permanência, na qual foi aplicado um questionário sobre o perfil socioeconômico e clínico, composto por oito questões fechadas elaboradas pelas pesquisadoras.

Por meio da aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage, os pesquisadores constataram que a média de pontos obtidos pelos idosos foi de 8,2, sendo 45 indivíduos apresentando sintomas depressivos leves, oito apresentaram sintomas depressivos graves e apenas um não possuía sintomas depressivos. Dessa forma, a prevalência de depressão observada nas instituições pesquisadas correspondeu a 98,1 %.

Os idosos institucionalizados deparam-se com situações a que não estavam acostumados anteriormente, pois, além de estarem separados do ambiente familiar, eles passam a conviver com pessoas desconhecidas, tornando-se dependentes e com a sensação de inutilidade (CARREIRA et al., 2011).

Em análise do estudo A4, os autores trataram sobre a prevalência do consumo de medicamentos prescritos entre idosos de uma instituição de longa permanência para idosos. Sabe-se que a enfermagem é uma profissão que tem como escopo o tratamento e o cotidiano de cuidar, pela



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

qual assume relevante papel na atenção farmacológica, podendo promover o estabelecimento de aliança terapêutica, suporte e manutenção do tratamento, inserindo intervenções para melhora da qualidade de vida do idoso com racionalidade ao uso de medicamentos, além de identificar um ocorrência que possam interferir na adesão ao paciente ao tratamento farmacológico.

Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo realizado em uma ILPIs, realizado a coleta de dados através de consulta de prontuário a fim de conhecer as prescrições médicas. Informações complementares sobre as prescrições foram obtidas com a equipe de enfermagem, a pesquisa contou com os prontuários de 78 idosos.

Os resultados obtidos tiveram grande impacto, totalizaram 466 medicamentos utilizados pelos sujeitos da pesquisa, cerca de 5,97 medicamentos por idoso, na qual as pesquisadoras concluem que é necessário que haja intervenções que visem a redução de fármacos contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Apesar da prática polifarmácia ser muito importante em algumas situações, na qual os idosos possuem vários sintomas de doenças, como doenças degenerativas, crônicas e demais morbidades, este grupo requer a utilização de diferentes tipos de medicamentos que pode resultar em reações adversas devido a ligação entre estes medicamentos.

A taxa maior de polifarmácia está relacionada a alguns pontos importantes como o gênero, idade, estado funcional, tempo na instituição, fatores assistenciais e organizacionais, como o tamanho e tipo das ILPI, da presença de médicos geriatras e da presença de comorbidades (ASSIS *et al.*, 2016).

Estudos com foco em assistência de enfermagem na prevenção de quedas e qualidade de vida

Ao abordar a categoria direcionada a prevenção de quedas e qualidade de vida dos idosos institucionalizados, pôde-se levantar os artigos A5 e A6.

O estudo A5 teve como objetivo de avaliar o conhecimento dos enfermeiros responsáveis pelo cuidado dos idosos institucionalizados com relação a prevenção de quedas.

O presente artigo usou da metodologia exploratória do tipo quantitativo onde foi realizado em duas instituições de longa permanência, tendo como objeto da pesquisa os idosos residentes e enfermeiros e cuidadores deles.

As quedas são eventos frequentes na população idosa, por isso é fundamental que os profissionais responsáveis pelo cuidado estejam atentos as suas possíveis causas e realizem ações que ofereçam um ambiente seguro na instituição, buscando acessibilidade para que o idoso possa ter o máximo de autonomia e independência. Observou-se a importância da educação continuada dos cuidadores e da atuação dos enfermeiros junto às ILPI para prevenir quedas e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

No que se refere a assistência de enfermagem aos institucionalizados, deve-se entender como condição fundamental a otimização do cuidado de enfermagem, onde o enfermeiro esteja ciente das características do processo de envelhecimento, possibilitando assim uma assistência integral e de qualidade aos residentes da ILPI, conservando ao máximo os princípios de autonomia e independência (FELICIANE *et al.*, 2012).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

Sendo assim cabe ao enfermeiro qualificar a equipe de enfermagem, através da educação permanente em saúde, possibilitando o cuidado ao idoso com maior sensibilidade, segurança, competência e responsabilidade (FELICIANE *et al.*, 2012).

O artigo A6 abordou os riscos e fatores associados em idosos institucionalizados e objetivou avaliar os riscos de quedas e fatores associados em idosos residentes em instituições de longa permanência. Para tanto, os autores realizaram uma pesquisa do tipo analítica com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizada em três instituições de longa permanência para idosos.

De acordo com os resultados obtidos pelos autores, a ocorrência de quedas é bastante comum, com o avançar da idade, pelas próprias alterações do processo de senescência e pelo aparecimento de diversas patologias, além de os fatores ambientais que os idosos estão introduzidos, e por estarem ligados a essas ocorrências, no presente estudo observou-se a ocorrência de quedas na maioria dos idosos.

Existem diversos fatores de risco que pré-dispõe as quedas. Elas são multifatoriais e envolvem condições extrínsecas, relacionadas ao ambiente em que esses idosos estão inseridos, e intrínsecas, relativas ao processo natural do envelhecimento. Um fator de risco bastante relevante neste estudo é o fato de se tratar de idosos institucionalizados tornando-os mais inativos e viverem em isolamento social, comparado aos idosos moradores das comunidades.

Desta forma sendo a incidência de quedas um indicador de qualidade da assistência de enfermagem, é necessário a implantação de protocolo de avaliação de risco a quedas na população idosa institucionalizada, utilizando como instrumento revelador da realidade da instituição e como forma norteadora de intervenções e prevenções destes eventuais eventos (FERREIRA *et al.*, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande desafio da enfermagem, quando se trata de humanização e saúde do idoso, é inseri-lo no processo de promoção à saúde, fazendo com que ele entenda e tenha acesso às informações sobre as políticas direcionadas a eles, de forma clara e objetiva. Assim, o enfermeiro pode trabalhar identificando e atentando às necessidades individuais dos idosos, expondo-as aos seus cuidadores e familiares de modo a prestar-lhes um melhor cuidado, prezando pela autonomia, que muitas vezes não são trabalhadas para que estes possam assumir o seu papel diante da sociedade.

O idoso precisa estar integrado, recebendo toda assistência social, econômica e de saúde, a fim de que possa viver com dignidade, qualidade de vida, apesar das suas limitações e das mudanças processadas devido ao processo de envelhecimento.

Não obstante, o presente trabalho revela, em sua justificativa, a missão de tratar a humanização na assistência ao público de terceira idade que apresenta diversas demandas para sua melhoria da qualidade de vida, requerendo uma atenção mais do que especial, lançando um olhar mais apurado e diferenciado aos idosos institucionalizados, no qual os profissionais de saúde, com maior sensibilidade, podem promover uma adequação em sua forma de trabalho de modo a compreender o estilo de vida dos idosos e sua situação física, psicológica, social e patológica, tão peculiares de sua faixa etária, de forma a capacitar a equipe multiprofissional direcionando-os para um protocolo seguro e eficiente contra



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

riscos de quedas e visando a qualidade e humanização da assistência realizada em âmbito institucional, promovendo maior qualidade de vida para os idosos

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Manual of the American Psychological Association**. 6. ed. Washington: APA, 2009.

ASSIS, L. D.; CHAGAS, O. V.; VALENTE, M.; GORZONI, L. M. **Polypharmacy and the use of inappropriate medications in institutionalized elderly: lessons still not learned**. 2016. TCC (Pós-graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, 2016. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/23ec/ed4a16800a95f587e8771f17941544b70-a68.pdf>. Acessado em: 21 jul. 2022.

BERK, L. **Development Through the Lifespan**. [S. l.]: Allyn & Bacon, 2010, p. 607.

BRASIL. **Estatuto do idoso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf. Acessado em: 17 jun. 2022.

BUTLER, N. Age-ism: Another Form of Bigotry. **The Gerontologist**, p. 243-246, 1969.

CARREIRA, L. et al. **Prevalência de depressão em idosos institucionalizados**. Maringá: Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, 2011. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v19n2/v19n2a16.pdf>. Acessado em: 22 jul. 2022.

FERREIRA, O. D. C.; YOSHITOME, A. Prevalência e características das quedas de idosos institucionalizados. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)**, v. 63, n. 6, p. 991-7, nov./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/NCGDpRBn5TC9hncfjgwCRbr/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 20 jul. 2022.

FORMAN, D. E.; BERMAN, A. D.; CABE, C. H.; BAIM, D. S.; WEI, J. Y. PTCA in the elderly: The "young-old" versus the "old-old. **J. of the American Geriatrics Society**, v. 40, n. 1, p. 19-22, 1992.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeções e estimativas da população do Brasil e das Unidades da Federação; Projeção da população**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao>. Acessado em: 08 set. 2022.

MEDEIROS, F. A. L. et al. O cuidar de pessoas idosas institucionalizadas na percepção da equipe de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, n. 1, p. 56-61, 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Caderno de Atenção Básica nº 19).

OLIVEIRA, A. S. et al. **Saúde, envelhecimento e representações sociais**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/sh5JwvpkBrn5Gfmrzqkfpf/>. Acessado em: 17 jun. 2022.

RAMOS, L. R.; VERAS, R. P.; KALACHE, A. Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 211-24, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/218>. Acessado em: 06 jul. 2022.

SILVA, A. A.; BORGES, M. M. M. C. Humanização da Assistência de Enfermagem ao idoso em uma Unidade de Saúde da Família. **Revista Enfermagem Integrada**, v. 1, n. 1, p. 11-24, 2014.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
Tracy Leite Wong, Gabriely Neves Ewerling, Wesley Martins, Cinthya de Fátima Oliveira Strada

SILVA, L. R. F. Da velhice a terceira idade: O percurso histórico das identidades atreladas ao processo de envelhecimento. **Hist. Cienc. Saúde Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 155-168, 2008. Disponível em: <https://www.academicoo.com/artigo/da-velhice-a-terceira-idade-o-percurso-historico-das-identidades-atreladas-ao-processo-de-envelhecimento>. Acessado em: 17 jun. 2022.

SILVA, R. M. *et al.* **A percepção do idoso institucionalizado sobre os benefícios das oficinas terapêuticas**. 2008. TCC (Graduação) - Faculdade de ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG – Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/6408/5215>. Acessado em: 26 jul. 2022.

SOUZA, E. M.; MELO, A. L.; CARRARA, G. **Percepções dos idosos institucionalizados sobre os cuidados de enfermagem**. S. d. TCC (Graduação) - Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP, Bebedouro, SP, s. d. Disponível em: http://repositorio.unifafibe.com.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/596/2020_MEDS.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acessado em: 20 jul. 2022.

VAN SANTEN, H. **Peer review post-mortem: how a flawed aging study was published in Nature**. [S. l.]: NRC, 2016.